



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DO PONTIFÍCIO COMITÊ
PARA OS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS INTERNACIONAIS**

Terça-feira, 5 de Novembro de 2002

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. É-me grato receber-vos hoje, juntamente com os membros da Pontifício Comitê para os Congressos Eucarísticos Internacionais e os Delegados nacionais, designados pelas suas respectivas Autoridades eclesiais para participar na Assembleia plenária, que se realiza nestes dias aqui em Roma. Saúdo cordialmente cada um de vós e, de maneira particular, o Cardeal Jozef Tomko, Presidente do mencionado Comitê, a quem agradeço as cordiais palavras que me dirigiu em nome dos presentes. Estendo a minha saudação ao Cardeal Juan Sandoval Íñiguez, Arcebispo de Guadalajara, cidade onde terá lugar o próximo Congresso Eucarístico Internacional.

A vossa Assembleia dedicou uma atenção especial a este Congresso, cujo tema será: "*A Eucaristia é a Luz e a Vida do novo milénio*". O milénio começou há pouco tempo, mas já se vê claramente como são necessárias, para a humanidade inteira e para a Igreja, a luz de Jesus Cristo e a vida que Ele oferece na Eucaristia.

Com efeito, este início não está desprovido de sombras ameaçadoras. Por conseguinte, é preciso voltar a apresentar à humanidade a "luz verdadeira que, vindo ao mundo, a todo o homem ilumina" (*Jo 1, 9*) o Verbo encarnado, que quis permanecer connosco da maneira mais significativa, que é a eucarística. Neste Sacramento está presente Jesus Cristo, com a dádiva de si mesmo, "para a vida do mundo" "*pro mundi vita*" e, por conseguinte, também para a vida deste nosso mundo, tal como ele é, com as suas luzes e as suas sombras. A Eucaristia é a expressão

sublime do amor de Deus encarnado, amor permanente e eficaz.

2. O objectivo principal do Pontifício Comitê para os Congressos Eucarísticos Internacionais consiste em "fazer conhecer e amar cada vez mais o Senhor Jesus no seu Mistério eucarístico, âmbito da vida da Igreja e da sua missão para a salvação do mundo" (*Estatutos*). Trata-se de uma finalidade excelsa que o Comitê favorece, por um lado, promovendo a celebração periódica dos Congressos Eucarísticos Internacionais e, por outro, privilegiando iniciativas capazes de incrementar a devoção ao Mistério eucarístico. Com o vosso trabalho apostólico, realizais o ensinamento do Concílio Vaticano II, que apresenta a Eucaristia como "fonte e ápice de toda a vida cristã" (Constituição Dogmática *Lumen gentium*, 11).

Os Congressos Eucarísticos Internacionais já possuem uma longa história na Igreja e têm assumido cada vez mais a característica da "*Statio Orbis*", que realça a dimensão universal desta celebração. Com efeito, trata-se sempre de uma festa de fé à volta do Cristo eucarístico, em que participam não só os fiéis de uma Igreja particular ou de uma única nação mas, na medida do possível, das várias partes do mundo. É a Igreja que se reúne ao redor do seu Senhor e do seu Deus.

A este propósito, é mais importante do que nunca a obra dos Delegados nacionais, nomeados pelas respectivas Autoridades das Igrejas do Ocidente e do Oriente. Eles são chamados a sensibilizar as suas Igrejas para o tema do Congresso internacional, sobretudo no período da sua preparação, a fim de que se torne um acontecimento fontal que dê frutos de vida e de comunhão às Igrejas locais.

3. A Eucaristia tem o seu lugar central na Igreja, porque é ela que "faz a Igreja". Como afirma o Concílio Vaticano II, citando as palavras do grande Agostinho, ela é "*sacramentum pietatis, signum unitatis, vinculum caritatis*" "sacramento de piedade, sinal de unidade e vínculo de caridade" (*Sacrosanctum concilium*, 47). E São Paulo diz: "E como há um único pão, nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo, pois participamos todos desse único pão" (*1 Cor 10*, 17). A Eucaristia é fonte de unidade na Igreja. O Corpo eucarístico do Senhor alimenta e sustém o seu Corpo místico.

Os Congressos Eucarísticos Internacionais contribuem também para esta finalidade extraordinariamente eclesial. Com efeito, a participação dos fiéis de várias proveniências neste acontecimento eucarístico simboliza a unidade e a comunhão.

Os Delegados nacionais podem incutir nas suas comunidades o espírito de fervor eucarístico e de comunhão, que se vive nestes tempos fortes de adoração, de contemplação, de reflexão e de partilha. Vivido em profundidade, o Congresso constitui um fogo para a formação de animadores de comunidades eucarísticas vivas e de evangelizadores daqueles grupos que ainda não conhecem plenamente o amor que se encerra na Eucaristia.

4. Caríssimos Irmãos e Irmãs, o apostolado eucarístico ao qual dedicais os vossos esforços constitui, sem dúvida, uma resposta ao convite do Senhor: "*Duc in altum!*". Perseverai nele com compromisso e paixão, animando e difundindo a devoção eucarística em todas as suas expressões. No vosso serviço eclesial, deixai-vos orientar sempre por um autêntico espírito de comunhão, favorecendo a colaboração concreta entre o Pontifício Comitê Eucarístico e os Comitês nacionais.

Acompanho estes bons votos com a certeza da minha oração e a Bênção apostólica que, do íntimo do coração, vos concedo a vós e aos vossos entes queridos.